

ORIENTAÇÕES PARA A ABERTURA DE PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS NO HRG

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE - O QUE O PROFISSIONAL DE SAÚDE PRECISA SABER?

PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA (ME) O QUE É?

É a definição legal de morte. Sendo conceituada como a interrupção completa e irreversível de todas as funções cerebrais, mesmo na presença de atividade cardíaca ou reflexos primitivos. O protocolo faz parte da Legislação Nacional e do Conselho Federal de Medicina (Resolução 2.173 de 23/11/217).

QUANDO INICIAR O PROTOCOLO DE ME?

Os procedimentos para determinação de morte encefálica (ME) devem ser iniciados em todos os pacientes que apresentem coma não perceptivo, ausência de reatividade supraespinal e apneia persistente, e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

- a) presença de **lesão encefálica de causa conhecida, irreversível e capaz de causar morte encefálica, com comprovação por exame de imagem** (CT, Ressonância) com laudo.
- b) ausência de fatores tratáveis que possam confundir o diagnóstico de morte encefálica;
- c) tratamento e observação em hospital pelo período mínimo de seis horas.

Quando a causa primária do quadro for encefalopatia hipóxico-isquêmica, esse período de tratamento e observação deverá ser de, no mínimo, 24 horas;

- d) temperatura corporal (esofagiana, vesical ou retal) superior a 35°C, saturação arterial de oxigênio acima de 94% e pressão arterial sistólica maior ou igual a 100 mmHg ou pressão arterial média maior ou igual a 65mmHg para adultos.

COMO CONFIRMAR O DIAGNÓSTICO DE ME?

É obrigatória a realização mínima dos seguintes procedimentos para determinação da morte encefálica:

- a) dois exames clínicos que confirmem coma não perceptivo e ausência de função do tronco encefálico;
- b) teste de apneia que confirme ausência de movimentos respiratórios após estimulação máxima dos centros respiratórios;
- c) exame complementar– Doppler ou EEG, arteriografia, cintilografia radioisotópica cerebral, que comprove ausência de atividade encefálica. O exame complementar será realizado pela equipe do NOPO- Núcleo de Organização de Procura de Órgãos do Distrito Federal/Hospital de Base. Para a realização do exame e demais informações contatar nos telefones **991752718 ou 3550-8832**.

QUAIS OS EXAMES A SEREM SOLICITADOS QUANDO DA ABERTURA DO PROTOCO DE ME?

Aberto o protocolo de morte encefálica, solicitar os exames assinalados:

HEMOCULTURAS UROCULTURA E ASPIRADO TRAQUEIA

SWAB NASAL E ANAL

RT-PCR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE
Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo

LACER Nº _____

REQUISIÇÃO DE EXAMES - A

Nº PROTOCOLO _____

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ UF: _____ TELEFONE: _____
OBS: _____ SEXO: _____
PROFISSÃO: _____ PROCEDÊNCIA: _____
NACIONALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____
ORGÃO SOLICITANTE: _____
PROFISSIONAL: _____

Risco Biológico

SOROLOGIA COMPLETA

REMITENTE: LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DF - LACER Nº _____
ENDEREÇO: SGAN - QUADRA 801 LOTES 10 e 11 - BRASÍLIA - DF
TELEFONE: 3355-4600 FAX: 3321-5942
CNPJ: 16.045.780/0001-81 E-MAIL: laboratorio@saude.df.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE
Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo

LACER Nº _____

REQUISIÇÃO DE EXAMES - A

Nº PROTOCOLO _____

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ UF: _____ TELEFONE: _____
OBS: _____ SEXO: _____
PROFISSÃO: _____ PROCEDÊNCIA: _____
NACIONALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____
ORGÃO SOLICITANTE: _____
PROFISSIONAL: _____

Risco Biológico

SOROLOGIA COMPLETA

REMITENTE: LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DF - LACER Nº _____
ENDEREÇO: SGAN - QUADRA 801 LOTES 10 e 11 - BRASÍLIA - DF
TELEFONE: 3355-4600 FAX: 3321-5942
CNPJ: 16.045.780/0001-81 E-MAIL: laboratorio@saude.df.gov.br

EXAMES A SEREM SOLICITADOS DIARINAMENTE DO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE
Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo

LACER Nº _____

REQUISIÇÃO DE EXAMES - A

Nº PROTOCOLO _____

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ UF: _____ TELEFONE: _____
OBS: _____ SEXO: _____
PROFISSÃO: _____ PROCEDÊNCIA: _____
NACIONALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____
ORGÃO SOLICITANTE: _____
PROFISSIONAL: _____

Risco Biológico

SOROLOGIA COMPLETA

REMITENTE: LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DF - LACER Nº _____
ENDEREÇO: SGAN - QUADRA 801 LOTES 10 e 11 - BRASÍLIA - DF
TELEFONE: 3355-4600 FAX: 3321-5942
CNPJ: 16.045.780/0001-81 E-MAIL: laboratorio@saude.df.gov.br

PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Após constatada a ME, através do protocolo de ME, o médico assistente deve comunicar a família do paciente sem falar sobre doação e transplantes de órgãos.

Comunicar a CIHDOTT/HRG, que avaliará a viabilidade de captação de órgãos e se indicado procederá a abordagem familiar.

EM CASO DE DÚVIDAS SOBRE O FLUXOGRAMA PARA REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ME, ONDE POSSO ENCONTRAR AS RESPOSTAS?

- Legislação – CFM Resolução 2.173 de 23/11/2017
- Lei 10.211 de 23/03/2001
- NOPO – Núcleo de Organização de Procura de Órgãos do Distrito Federal/ Hospital de Base, contatos 991752718 OU 3550-8832
- CIHDOTT/HRG – 5333 VOIP

QUEM DEVE SER AVISADO EM CASOS DE ABERTURA DE PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA?

- CIHDOTT/HRG – 5333 VOIP OU
- NOPO – Núcleo de Organização de Procura de Órgãos do Distrito Federal/ Hospital de Base, contatos 99175-2718 OU 3550-8832
- Família ou responsável pelo paciente.

O QUE É CIHDOTT?

CIHDOTT – COMISSÃO INTRA HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE. É uma Comissão formada por equipe multiprofissional, designada pela Diretoria do HRG que tem por finalidade, organizar no âmbito da instituição, as rotinas e protocolos que possibilitem o processo de identificação de **potenciais doadores de órgãos, abertura e acompanhamento de protocolos de Morte Encefálica, a abordagem familiar para o consentimento da doação e auxílio na captação dos órgãos.**

ONDE FUNCIONA?

No HRG, 1º andar, junto da secretaria da Clínica Cirúrgica e Ortopedia, em frente ao elevador.

A CIHDOTT do HRG está apta a apoiar o médico na abertura do Protocolo de ME, colaborando em cada etapa para agilizar e garantir a segurança do diagnóstico, e contribuir realizando o contato com a equipe da neurologia da OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos do DF/Hospital de Base para o diagnóstico complementar – Doppler, EEG, arteriografia, cintilografia radioisotópica cerebral.

QUAIS OS TIPOS DE DOAÇÕES SÃO POSSÍVEIS?

Doador vivo – qualquer pessoa saudável que concorde com a doação, desde que não prejudique a sua própria saúde. Podem ser doados os rins, parte do fígado, parte da medula óssea ou parte do pulmão. Parentes até o 4º grau podem ser doadores e não parentes somente com autorização judicial. **Doador falecido** – Pacientes com morte encefálica, geralmente vítima de dano cerebral irreversível, como traumatismo craniano ou acidente vascular cerebral. Podem ser obtidos de doador falecido o coração, o pulmão, fígado, pâncreas, intestino, rins, córneas, vasos, pele, ossos e tendões.

QUEM RECEBERÁ OS ÓRGÃOS?

Os órgãos doados irão para pacientes que necessitam de transplante e que já estão inseridos em lista única da Central de Transplantes da Secretaria de Estado de Saúde de cada Estado. Processo justo, controlado pelo Sistema Nacional de Transplantes e supervisionado pelo Ministério Público.

QUEM AUTORIZA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE UM PACIENTE?

Conforme Lei 10.211 de 23/3/2001 em seu artigo 4º, a retirada de tecidos, órgãos para transplantes, dependerá da autorização **do cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau inclusive** (pai, mãe, avô, avó, irmão/irmã, filhos e conjugues, inclusive união estável).

QUEM SÃO POTENCIAIS DOARES DE ÓRGÃOS?

- Maiores de 3 anos e menores de 70 anos;
- Em quadro de ME, mantido em condições de ventilação e circulação adequados;
- Óbitos de pessoas sem diagnóstico de doença infecciosa ou septicemia.

QUEM SÃO POTENCIAIS DOADORES DE TECIDO OCULAR (CÓRNEA)?

- Maiores de 3 anos e menores de 70 anos;
- Óbitos de pessoas sem diagnóstico de doença infecciosa ou septicemia;
- Óbitos ocorridos em até 6 horas sem estar refrigerado e até 12 horas sob refrigeração.

TRANSPLANTE DE TECIDO OCULAR/CÓRNEA O QUE É?

O que é a córnea?

Córnea é o tecido translúcido que fica na parte frontal do olho. É através dela que a luz penetra no nosso olho e caso ela perca sua transparência a visão vai ficar prejudicada. Para um melhor entendimento, imagine um relógio com o vidro riscado, fosco... Mesmo que o maquinário do relógio esteja funcionando, não será possível enxergar as horas. Ocorre o mesmo com a córnea: caso ela esteja “riscada, fosca”, mesmo que o resto do olho esteja com bom funcionamento, a visão vai ficar ruim.

O transplante de córnea é designado, evidentemente, para somente algumas doenças da córnea. As principais indicações para transplante de córnea são: doenças congênitas, ceratocone, distrofias de córnea e cicatrizes pós algum trauma.

QUEM SÃO POTENCIAIS DOADORES DE TECIDO OCULAR (CÓRNEA)?

- Maiores de 3 anos e menores de 70 anos;
- Óbitos de pessoas sem diagnóstico de doença infecciosa ou septicemia;
- Óbitos ocorridos em até 6 horas sem estar refrigerado e até 12 horas sob refrigeração.

CIHDOTT/HRG

Email: cihdott.hrg@saude.df.gov.br

Telefone: 5333 – VOIP

Coordenadora: Marileyde Borges de Sousa

opodistritofederal@gmail.com

Telefones 991752718 ou 3550-8879

Elaborado por Gracimone Vasconcelos